



FOLHA DE METAL

www.metalcampinas.org.br - ANO XIX - Nº 407 - 20 de Abril de 2023

Mais informações, acesse
nossa página através do QR CODE



www.metalcampinas.org.br

Acesse também nosso canal no Youtube
 /metalcampinas

**ABRIL É O
MÊS DE LUTA
EM DEFESA
DA SAÚDE!**

Nosso dia!
21 de Abril
**O DIA DO METALÚRGICO
E DA METALÚRGICA**
**manter os
nossos direitos
e ampliar as
nossas conquistas**

**RACISMO É CRIME!
NÃO SE CALE!
DENUNCIE, TESTEMUNHE
E COMBATA!**

Pág. 2

**GOVERNO FEDERAL
RETIRA PRIVATIZAÇÕES
DE EMPRESAS
ESTRATÉGICAS**

Pág. 2

**TRABALHADORES
APROVAM NOVOS RUMOS
PARA O SINDICATO**

Pág. 3

**AÇÕES DO SINDICATO
ANULAM DEMISSÕES
DE APOSENTADOS
POR INVALIDEZ**

Pág. 4

**28 DE ABRIL: DIA
MUNDIAL EM MEMÓRIA
DAS VÍTIMAS DE
ACIDENTE DE TRABALHO**

Pág. 4

**AMPLIAR A
CONSCIÊNCIA
DE CLASSE
E INTENSIFICAR
A LUTA! FIRMEEE!**

SE LIGA!

■ Horas extras entram no cálculo de direitos como férias, 13º e FGTS, decide TST

Com a decisão do tribunal, valor das horas extras pagas sobre o descanso semanal remunerado será incorporado aos demais direitos dos trabalhadores.

28/03/2023

G1

■ Chile reduz jornada semanal para 40h: quanto se trabalha no Brasil e no resto do mundo?

A reforma foi apresentada em 2017 pela então deputada Camila Vallejo, hoje ministra do governo de Gabriel Boric

11/04/2023

BBC NEWS

■ 'Álbum de suspeitos': jovem negro é inocentado de 3ª acusação injusta no RJ

12/04/2023

uol

Racismo é crime!

Muito além de cenas inaceitáveis, os casos de racismo podem configurar crimes inafiançáveis!

Em abril, vários casos de racismo amplamente divulgados escancaram a forma, muitas vezes livre e impune, que age a parcela da população racista, defensora da supremacia branca, reforçada pela ideologia de extrema direita.

No dia 7, o apresentador Vinícius de Paula foi a um caixa preferencial que estava vazio no Carrefour, em Alphaville, São Paulo; não foi atendido porque a operadora de caixa disse que poderia levar uma multa se o atendes-se. Ao se dirigir a outro caixa, viu uma cliente branca ser atendida no caixa preferencial, sem qualquer restrição.

No dia 9, dois entregadores foram xingados, humilhados e agredidos fisicamente pela ex-jogadora de vôlei Sandra Mathias Correia de Sá, no bairro de São Conrado, Rio de Janeiro. A entregadora Viviane Maria de Souza foi mordida na perna e Max

Ângelo dos Santos foi “chicoteado” com uma coleira de cachorro.

No dia 10, a professora Isabel Oliveira se viu perseguida por seguranças da loja durante meia hora, enquanto fazia compras no Atacadão, um supermercado do grupo Carrefour, em Curitiba.

Chega de impunidade!

Todas essas vítimas são pessoas que pelo fato de serem negras foram de alguma forma impedidas de exercer direitos, exatamente o que proíbe a lei 7.716 de 5 de janeiro de 1989, que define os crimes resultantes de preconceitos de raça ou de cor.

Pela lei, impedir outras pessoas de exercerem seus direitos por discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional, é crime inafiançável.

Pela igualdade de direitos!

Defender a vida, a igualdade de direitos, de oportunidades e de tratamento, bem como combater o racismo e enfrentar os racistas e supremacistas brancos não são apenas lutas dos movimentos negros e não podem ficar restritos ao 20 de novembro. Defender uma sociedade livre é trincheira de luta cotidiana e deve reunir toda a sociedade.

É dever do Estado, mais do que um posicionamento, uma urgente e eficaz estrutura antirracista.



Governo federal retira privatizações de empresas estratégicas

Em abril, o governo federal retirou definitivamente 10 empresas públicas federais dos programas de concessão e privatização. Entre elas os Correios, a EBC, Telebras, Dataprev, PPSA (Administração de Petróleo e Gás Natural).

Em decisão acertada, o governo Lula mantém o patri-

mônio público e a soberania do Estado em setores estratégicos, barrando a concentração dos lucros em empresas privadas, que enriquecem piorando a qualidade e encarecendo os serviços prestados; além da exploração sobre os trabalhadores com terceirização e empregos não

formais, maior precarização do trabalho, e redução dos salários e direitos.

Vamos continuar pressionando o governo para que mais decisões favoráveis aos trabalhadores sejam efetivadas, como a revogação das reformas trabalhista e da Previdência.

Na contramão, em SP, Tarcísio quer privatizar 15 estatais

O governador Tarcísio de Freitas prepara um pacote de concessões e privatizações. Além da Sabesp, metrô, transportes intermunicipais, rodovias, sistema de balsas etc. Aumentado os custos desses serviços e corroendo os salários e o poder de compra dos trabalhadores.

Trabalhadores aprovam novos rumos para o Sindicato

XIV Congresso aprova Sindicato de base, plural, e com independência e autonomia a patrões, partidos políticos e centrais sindicais

No último domingo (16), foi realizada em Campinas a Fase Final do XIV Congresso dos Metalúrgicos e Metalúrgicas de Campinas e Região, instância máxima de apresentação e de debates de propostas e resoluções sobre os rumos que nosso Sindicato tomará no próximo período.

A categoria participou de forma massiva nas três fases do Congresso, que também contou com a participação das forças políticas Frente Sindical Popular Socialista, Alerta Metalúrgico, APS e CSP/Conlutas. A Intersindical que participou das Fases 1 e 2 (Hortolândia e Indaiatuba), decidiu não participar da Fase Final, em Campinas.

Fases 1 e 2

Na Fase 1, realizada em 05/03 em Hortolândia, os delegados e delegadas aprovaram o Regimento Interno e participaram da apresentação e defesa das quatro teses (Intersindical, FSPS, Alerta Metalúrgicos e CSP/Conlutas); aprovaram a tese da Frente Sindical Popular Socialista como a Tese Guia do Congresso.

Na Fase 2, realizada em 26/03 em Indaiatuba, os delegados e delegadas votaram de forma majoritária à manutenção tanto do Regimento Interno quanto da tese Guia, reafirmando as aprovações realizadas na Fase 1, em Hortolândia.



FOTOS: ROBSON B. SAMPAIO



Categoria participou de forma massiva, nas três etapas

Resoluções

Seguindo as propostas apresentadas na Tese Guia, os delegados e delegadas aprovaram majoritariamente o retorno do Sindicato a uma “forma organizativa que não leve em conta somente o interior das fábricas como espaço de disputa e despertar da consciência crítica e política dos trabalhadores”. **Aprovaram também a luta pela revogação da reforma trabalhista e previden-**

ciária, da lei da terceirização, e do fim da ultratividade. Reafirmando nossas bandeiras de luta contra a retirada dos direitos conquistados e das convenções coletivas. Reafirmaram também a manutenção da luta pela democracia brasileira, contra as fake news e toda tentativa de golpe político e institucional.

O Congresso aprovou um Sindicato com espaços abertos para formação sindical na base; que retome os encontros com cipeiros e trabalhadores lesiona-

dos; que organize a luta dos trabalhadores aposentados.

Um Sindicato que amplie os debates, a organização e a luta das mulheres trabalhadoras contra o machismo, a misoginia, a discriminação, a opressão e a violência; que tenha uma política efetiva de combate ao racismo estrutural e as desigualdades de oportunidade e de tratamento impostos por ele; que reforce a luta contra toda forma de preconceito e discriminação aos trabalhadores e trabalhadoras LGBTQIAP+.

Um Sindicato que se volte às suas raízes, o trabalho junto à base, e que igualmente lance sementes para o futuro, acolhendo e formando a juventude trabalhadora para a luta de classes imposta pelo capitalismo.

Um Sindicato que esteja com a classe trabalhadora onde quer que ela esteja, nas demais categorias, nos movimentos sociais, nas lutas por terra, moradia, educação, saúde, segurança; nos bairros, nas periferias, nas escolas e nos espaços religiosos.

O Congresso aprovou também a desfiliação política e financeira da Intersindical, bem como a independência e autonomia em todas as suas decisões, reafirmando a independência e autonomia com relação a patrões, partidos políticos e centrais sindicais.

O caderno de Resoluções do XIV Congresso deverá ser apresentado à categoria em 30 dias a contar da data da plenária final, realizada na Fase Final.



Ações do Sindicato anulam demissões de aposentados por invalidez

Nos últimos meses, vários aposentados e aposentadas por invalidez decorrente de acidente/doença relacionados ao trabalho, ou ainda de doença comum, estão tendo os contratos de trabalho rescindidos por telegrama.

Até agora, os trabalhadores atingidos pela prática são aposentados na Eaton e na Bosch.

Desesperados, porque a partir da demissão recebem a notícia do encerramento do plano de saúde integrante do contrato de trabalho, esses trabalhadores aposentados, a maioria idosos com sérios problemas de saúde, recorreram ao Sindicato, que já entrou com ações individuais pedindo a anulação da rescisão de contrato de trabalho e manutenção do plano de saúde.

Aposentados há décadas correm risco de perder direitos

Ao aposentar-se por invalidez, o trabalhador ou a trabalha-



Trabalhadores participam da assembleia realizada na Bosch

dora tem seu contrato de trabalho suspenso por tempo indeterminado (art. 475 da CLT).

Durante a suspensão, o contrato de trabalho permanece ativo/em vigor, não podendo ser rescindido sem justa causa e por iniciativa da empresa. Visando a continuidade do tratamento médico imprescindível a esses trabalhadores, alguns efeitos do contrato de trabalho como a manutenção do plano de saúde permanecem garantidos.

E é exatamente desse custo que as empresas estão tentando se livrar com as recentes res-

cisões contratuais.

Depois de lesionar, empresas tentam demitir a qualquer custo e tempo

As péssimas condições de trabalho adoecem, acidentam e quando não matam deixam sequelas permanentes no corpo e na vida do trabalhador.

As empresas, ao menor sinal de adoecimento já tratam logo de demitir.

Até mesmo quando o trabalhador tem B-91 junto ao INSS, elas demitem, daí as reintegra-

ções que são determinadas pelo Poder Judiciário.

No caso dos trabalhadores aposentados por invalidez, a prática da demissão pelas empresas configura não só abuso e ilegalidade como, especialmente, a violação de preceitos constitucionais de proteção à vida, à saúde, e à dignidade da pessoa humana (artigos 1º, III, 5º, X e 196, CF/1988).

Entre em contato com o Sindicato

O Sindicato defende os trabalhadores ativos ou aposentados.

Portanto, se você trabalhador aposentado por invalidez recebeu telegrama comunicando a rescisão do seu contrato de trabalho, ou conhece alguém nesta situação, entre em contato urgente com o Departamento Jurídico do Sindicato.

28 de abril: Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidente de Trabalho



A cada 3h 49m e 15s, morre 1 trabalhador vítima de acidente de trabalho, segundo Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho. O número real é muito maior, visto que os dados se referem apenas a trabalhadores com carteira assinada.

Portanto, é o dia de lembrar o sacrifício dos que trabalham e

que pelo trabalho adoecem e morrem para que os patrões continuem lucrando, acumulando e concentrando riquezas.

É dia de nos organizarmos cada vez mais para que o conhecimento sobre os riscos e o direito de proteção cheguem aos trabalhadores e lhes garantam a vida, o sustento e os direitos de seus familiares.

1º de Maio

Dia Internacional de Luta da Classe Trabalhadora

Segunda-feira, 1º de Maio, na Praça da Catedral, em Campinas

Às 9h - Missa do Trabalhador e da Trabalhadora

Às 9h - Concentração no Largo do Pará

Às 10h30 - Ato político

VIVA A LUTA INTERNACIONAL DA CLASSE TRABALHADORA!

